

OITAVO ENCONTRO ONLINE COM BRASILEIROS EM 08/03/2014
(Jorge Vèlez Restrepo)

Paz Inverencial, irmãos! Hoje é dia 8 de março do ano 2014 e vamos, depois de nossa saudação gnóstica, vamos revisar alguns erros do tema passado. Do tema do primeiro, dissemos, por exemplo, acerca do Mercúrio. Falamos do Mercúrio Si-12, ou seja, o Fogo. A Mãe Divina Devi Kundalini só vem para fecundar o Mercúrio no estado Amarelo, quando este alcança os méritos, ou valores, para iniciar seu ascenso pelo canal medular da espinha dorsal. Não são os cordões de Idá e Pingalá, os..., por onde sobe a fecundação do Mercúrio pelo Enxofre, não, senão os canais da medula espinhal corrigimos aí isso, certo? E por exemplo, sobe pelo canal Sushumna, também aí há sete canais, dentro dos quais estão o canal, Central Canalis, Chitra Canalis, ehh, são sete canais, porém esta, nessa serpente sobe pelo canal de Brahmanadi, não? Então, corrigimos, pois isto. Também nos corpos o Venerável Mestre Samael Aun Weor, ao fazer sua referência, ele cita sempre são os Corpos Existenciais do Ser, porque em realidade e de verdade, se não se chega aos Corpos Existenciais Superiores do Ser, não se vai à Liberação tampouco. Senão que ali, neste caso dos Mercúrios, o que se vai criar são os Corpos Solares, os Corpos de Fogo.

Isso, pois, é a Primeira, a Primeira Montanha. Esclarecido isso, vamos então ver já do tema nosso, alguns à partes. Considerando que tudo é transformação, tudo na manifestação, não há algo que não seja transformação. Mas se nós buscamos a Liberação... O que buscamos? A Liberação. Porque não há, senão, dois espaços na Doutrina: Ou Liberação, ou desintegração. Desintegração é de que temos chegado a este nível, ao nível de humanoide, com esta psicologia que temos. E assim como chegamos, depois de superar o Reino Mineral, Vegetal, Animal e chegar a este estado de humanoide, ou de animal racional, como somos corretamente, senão, a desintegração se dá na mesma escala em que se deu lá, o crescimento até aqui. Ou buscamos a Liberação deste estado em que nos encontramos o passo para o próximo escalão, à seguinte expressão.

É muito importante, pois, ver isso, e como buscamos a liberação, é necessário dar ênfase, também, naquilo de que a liberação tem por embasamento a transformação. E a transformação se fundamenta no Sacrifício. Vejam vocês, os Três Fatores da Revolução da Consciência: Morte, Nascimento Alquímico e Sacrifício pela Humanidade. Como ali, em toda a transformação, existem esses Três Fatores que constituem um. Vejamo-lo de mais perto, sim, porque este tema é muito importante. É, pois, a base. Tudo na manifestação se dá na transformação. A transformação cobre tudo o que é a manifestação. Desde o mais elementar até o maior, na manifestação, está submetido à transformação, porque busca a liberação do estado em que se encontra a coisa. Quero que isso se entenda muito bem. E isso supõe um sacrifício da coisa. Se sacrifica a coisa, o estado onde está. O estado onde está a coisa, se sacrifica, para que se dê a transformação, porque, sem a transformação, não há liberação. Este tema, bem. Então, tomadas as coisas desde este ângulo da transformação para a liberação, nós estamos nessa roda mecânica, e queremos sair dessa roda mecânica, por isso nós vivemos num mundo mecânico, um mundo de transformações.

Se transformam no Reino Mineral, se transformam os minerais; se transformam no Reino Vegetal, todo o reino vegetal se transforma, mas, segundo a segundo, instante a instante, se transforma no Reino Animal, tudo é transformação, e se transforma o animal racional, ehh... Digamos, no sentido da mecânica, da mecânica. Ou seja, envelhece, envelhece, sofre a consequência da mecânica, de nascer, crescer, reproduzir-se e morrer, da Evolução e Involução. E buscamos é a Grande Doutrina Gnóstica, e a Doutrina de todos os Avatares da época, o Cristo, Buda, o Senhor Krishna e nosso Senhor, ehh... Krishna, todos buscamos, todos buscaram foi a liberação, a liberação da roda mecânica em que existimos. E para que esta liberação se dê, vem o Venerável Mestre Samael Aun Weor, na criação de Homens, e nos mostra como corretamente... Ehh... Se dá o processo dos Três Fatores da Revolução da Consciência, que permite alcançar a Liberação. Ou seja, a transformação e o sacrifício. Mas vejam vocês, os irmãos, em geral, de todo o Movimento Gnóstico, sempre estivemos na “onda” de levar a Mensagem como um Sacrifício pela Humanidade, e o que entregamos, bem, sim o entregamos, mas não o entregamos, digamos de fundo, porque necessitamos sofrer o processo, ou viver o processo. O processo de buscar em nós nosso sacrifício, para poder que se dê a transformação e se dê a liberação, segundo a segundo. Este tema é bem, bem assentado. Vamos ver este tema. Outra vez tomamos os três alimentos, os três alimentos do organismo humano, deste corpo. Esses três alimentos nos vão levar concretamente a esses três aspectos: Sacrifício, Transformação e Liberação. Por quê? Porque se observamos no primeiro alimento, que é esse que vem ao estômago, esse da digestão, da transformação dos estados dos alimentos à digestão. E sua nutrição hã? Pois aí vemos a transformação, e se vamos ao ar, o mesmo, ao ar, à respiração, pois dos pulmões, a transformação. Mas o Mestre Samael, o Mestre Samael Aun Weor nos dá a chave para sair da mecânica, desse, desse estado de Evolução e Involução, desse estado de viver aqui amarrados eternidades e não dar fruto. E nos traz nada menos que as impressões, como se as impressões, como vem se dando na humanidade, em nós, sempre criam Eus, e não produzem uma transformação em nós, senão que passa o tempo, e nosso estado sofre a consequência: Envelhece e morre, envelhece e morre, para voltar a retomar a carreta e retomar o rolo, ou o filme, de voltar a vivê-lo, a vivê-lo com as consequências correspondentes, ou seja: uma roda mecânica da natureza. Então nos disse Ele, que se nós (vejam as impressões onde estão) se nós colocamos um órgão de transformação das impressões, antes que estas venham do exterior à mente, se colocamos, digamos, a Mãe Divina, nossa Consciência lá, essa Consciência transforma e digere essa impressão e troca suas energias por outras energias que nos servem, e essas energias são as que vão nos permitir a liberação. Então se nós seguimos o processo dos Três Fatores da Revolução da Consciência, estamos marchando para nossa liberação. Liberação repito, outra vez, liberação do estado em que nos encontramos estancados, sofrendo as consequências dessa roda mecânica da natureza, na qual nós não servimos, senão para transformar, receber, e transformar energias e retransmiti-las ao planeta Terra, para que o planeta terra viva e nos dê alimento, como máquinas, umas máquinas transformadores de energia sem esperança de nada.

Por outro lado, o mais grave também é que esta pobre máquina, digamos, o organismo humano, está submetido aos Eus, às legiões que acabam o organismo, não deixam, nem sequer, vejamos a situação confrontada com um animal do mundo... Ehh... irracional, porque nós somos animais racionais. Vejamos um cachorrinho, um cavalo, eles vivem como tal, porém não têm a expressão do ego que os domina, vivem como tal, vivem como animais, e vivem de uma maneira liberada da nossa condição, nó que estamos em uma escala superior, superioríssima, estamos submetidos ao ego, a cumprir, a satisfazer os desperdícios, as manifestações, as desordens, o mundo do ego. Ou seja, que nosso organismo está além de submetido a essa roda mecânica das existências, porque essas existências produzem justamente o ego. Ou seja, à Essência, como vocês sabem, nós estamos é em um diálogo, certo?

Um diálogo de análise, um diálogo de discernimento da coisa. Nós estamos submetidos, nos destinam 108 existências na Lei, 108 existências... Ehh... Para ver se a Essência logra livrar-se da dominação que temos estabelecida pelo ego, Para ver se logra livrar-se, se logra, digamos, cristalizar em nós como Alma, que é o buscado, que é o necessário, o absolutamente condizente com a liberação, porque a Alma não é assim como nós a vemos, "a alma". A Alma é um conjunto de Leis, Virtudes, Poderes, Dons, Graças, Faculdades, são as faculdades do Ser. Hã? Aí, estão aí estão para quê? Para pô-las à tona, para pô-las em nosso desenvolvimento, para que se dê nosso desenvolvimento seguinte à esta mecânica em que existimos. Então nessas 108 existências vêm às impressões a nós e nos encham de ego, de Eus, porque cada impressão vem a nossa mente, cada impressão do exterior vem se não tem a Consciência anteposta, entra à nossa mente, e nossa mente responde com a reação, como já o vimos. Agora, a reação se sucede, fundamentalmente, também, porque se toca ali em nossa mente esse fundo das Sete Cabeças, ou Legiões, que chamamos os Pecados Capitais, ou que se chama Ira, Cobiça, Luxúria, Inveja, Orgulho, Preguiça e Gula, e outras tantas, mas essas são as sete bases sobre as quais nós cultivamos o conhecimento acadêmico, escolástico e especializado em que vivemos.

É em base nestas legiões. E quando aqui uma impressão nos chega e passa direto do exterior à mente, então se criam novos Eus e se alimentam os que têm. Temos, pois, que estar atentos nisso para poder se dar a transformação. A transformação que produzirá a liberação. E aí há algo, que aí está que tem que se sacrificar. Agora, falamos de que os irmãos de... Buscam, pois de alguma maneira levar a Mensagem à humanidade, como o Terceiro Fator, está bem, sim, está bem. Mas nós não realizamos em nós, valores que permitam que nós falemos propriamente disso, senão que fazemos referência, e esse fazer referência nos esgota e nos desvia e nos leva a outros desenvolvimentos como do intelectualismo, como do crescimento da mente Sensual, também, da Mente Intermediária, e nos leva, pois, nos faz perder a vida e nos leva também aos desvios, porque nos leva ao misticoide, ao fanatismo, ao dogmático, em onde nós, por nossa própria fantasia, não nos damos conta de que estamos alimentando a fantasia... A fantasia, isso é gravíssimo, a fantasia nos tem hipnotizados e nesse estado é impossível a Revolução da Consciência. Então, voltemos ao fato dos alimentos, dos alimentos do corpo.

Se se logra estabelecer o controle sobre as impressões, pois mudamos nossa vida, transformamos nossa vida. Se nós não transformamos nossa vida, não teremos nenhuma possibilidade, porque seguimos na roda mecânica, as 108 vidas, ou existências, depois o abismo e depois voltamos, e nisso passamos durante todo o tempo que é destinado à Essência: 3.000 idas e regressos pelo Abismo e voltamos fracassados à fonte de onde emanou nossa, nossa Essência. Total: Isto volto e digo, se não aplicamos a Morte em Marcha dos detalhes, que nos permite, pois, impedir que as impressões cheguem diretamente à mente, não temos oportunidade das transformações, seguimos na mecânica da transformação. Um grão, um grão, uma semente... Alguém semeia a coloca na terra... E o que faz? Aí simplesmente as substâncias e as energias correspondentes vão produzir a transformação dessa semente em árvore, ou na planta e essa vai, também, viver o processo transformativo, e nessa se sucede a mecânica do grão à planta, da planta à produção, da produção, outra vez, a terra. Ao grão e a terra. E nessa mecânica estamos nós, com o agravante de que aumenta nossa condição de sofrimento devido ao ego. Dessa maneira, pois, quero voltar sobre o tema, porque não temos estudado bem. Nós buscamos a liberação, isso é tudo o que buscamos, mas não lhe temos posto a atenção devida à transformação mecânica, de onde temos que sair certo?

Agora vejamos, no Gênesis. No Gênesis, no Gênesis do Homem nos encontramos, pois, como já vimos, como no princípio Deus criou os Céus e a Terra, e já o vimos e o podemos voltar a ver, porque buscamos é nossa condição atual, e nós, como ignorantes, pensamos que, ao sair ao pátio, ao sair à rua e olhar o espaço, e olhar o firmamento, vemos as estrelas, ou vemos os planetas, ou vemos o mesmo firmamento, e vemos os montes, vemos os rios, vemos os mares e nós pensamos que essa é a criação, que a criação é Macrocósmica, pois sim, disse o mestre Samael, sim é, mas especificamente se refere no Gênesis, é no Gênesis do Homem, é a criação do Homem, do Homem, porque em nós não foi criado o Homem. Deus não criou o Homem. Deus em nós, os estados Superlativos de Consciência, não puderam em nós criar o Homem, através da Consciência, através da Essência, não puderam, porque a Essência, a Consciência está presa. Então os Alquimistas sempre buscaram na Terra Filosófica dos Sábios as transmutações, as transformações. Essa Terra Filosófica é este Corpo Físico, este corpo físico, este corpo físico é, pois, a terra. Criou Deus os Céus e a Terra a este corpo especificamente. Sim, se refere ao Macrocosmo, porém especificamente está referindo-se ao Homem, porque o Homem não foi criado. E o Homem é o Sexto Dia da Criação. E para onde vai com o Sexto dia? Vimos como, também, Deus, pois, encontrou que, além disso, que a Consciência Superlativa do Ser são os Céus são os Céus. Alguém pergunta às pessoas: Onde estão os Céus? E não pode responder, porque pensa que os Céus estão no Macrocosmo unicamente. Mas onde estão os Céus que nós buscamos? Nós estamos buscando os Céus é dentro de nós, os Céus estão dentro de nós, e os céus têm muitos níveis. Pensem vocês que em princípio nos é falado de nove céus: Céu da Lua, de Mercúrio, de Vênus, do Sol, de Marte, de Júpiter, Saturno, Urano e Netuno, etc. São nove céus, e são nove Infernos, na Divina Comédia.

Então são nove Céus, são nove céus que também estão agarrados pela Lei dos Sete, há? A Lei do Sete. Que cada Céu é Sétuplo, ou seja, que céus há muitos em nós, mas que nós temos que admitir e estabelecer que os céus estão dentro de nós. Se nós não buscamos os céus dentro de nós, não há possibilidade, porque esses são os estados Superlativos de Consciência do Ser. E segue o Gênesis, não? E disse que a Terra estava desordenada e vazia, e que o Espírito de Deus se movia sobre as águas. Vejam que o Gênesis todo é, digamos destapado, descoberto. A Bíblia é destapada como é uma Obra de Alquimia Pura. O Mestre Samael com sua Doutrina a vai destroçando, a vai esmiuçando, de modo que nós podemos vê-la. E, pois, como ele caminha em todo este processo do nosso estado no Gênesis. Como Deus, pois, encontra que nós somos o homem vulgar da rua, o homem, pois sensual, o animal racional, o animal intelectual, que nunca recebemos um raiozinho de luz que nos permita ver que somos praticamente uma maquininha a serviço da natureza. Que não temos nenhuma possibilidade. E logo, Ele, pois, vem o Criador e diz, e fala da luz, e ordena, ou cria a luz, disse que: Haja luz, e a luz foi feita. E essa luz como vamos, pois, a encontrá-la nós na separação da luz e das trevas, e disse que: nossas trevas são o ego, as Sete Cabeças de Legião que constituem nossa natureza e nossa expressão. E vem também como separa Ele a luz das trevas. Como separa, pois, a morte do ego que constitui as trevas, da luz que constitui a Consciência, a Essência. As partes dos Céus, as partes Superlativas do Ser. E depois vem com aquilo de separar as águas das águas, como o vimos no capítulo anterior. Esse capítulo anterior é tremendo, pois como está aí é como um convite a esse estudo. Não a lê-lo, senão a estudá-lo, a digeri-lo. Bem... Que aí está como separa Deus as águas das águas, e nessa separação das águas, das águas a algo muito importante. Há o tema dos Choques, é que a Doutrina é uma só, uma só, o que passa é que se confundem aí, se põem a navegar em um oceano sem limite. Os choques de que fala o Mestre Samael Aun Weor, que aí fala do segundo choque, os pegaríamos como os três choques, os três choques que se necessita para alguém sair do estado em que se encontra. E nos fala ele de uma maneira prodigiosamente sábia e elementar do Primeiro choque físico. E esse primeiro choque físico que recebemos é quando nasce a criatura.

Então ao nascer, pois, toma o ar, inspira, pois, o ar, recebe o ar, e ali no ar está a própria vida, está o oxigênio, o hidrogênio, o nitrogênio, todos os elementos vitais. Então isso produz o primeiro choque na criatura, no homem, digamos, pois para entender, no homem, o Primeiro Choque, o Choque físico é o que recebe a criatura quando nasce. Mas já o Segundo Choque, para que se dê o Segundo Choque, aqui é onde quero dizer aos companheiros, aos Missionários, aos Instrutores, que esse Segundo Choque, pois, esse Segundo Choque é muito importante por quê? É importante na criação do homem. Mas para que se dê esse Segundo Choque, que é aonde vou, se necessita que alguém leve as luzes do conhecimento a outro. Vocês sabem e veem que para que um Mestre alcance a liberação, necessita deixar outro Mestre no Caminho Direto. Ou seja, um Mestre, alguém que haja chegado a primeira de maiores, que haja acendido o Fogo. Se não há fogo, aqui lhes reitero, porque esse é o meu tema, se não há Fogo, não há nada, e para que haja fogo, retocando isso, só se dá com os Três Fatores da Revolução da Consciência, só com os três. E para que haja este Fogo, necessita a Matéria Prima que vem do equilíbrio dos Cinco Centros Inferiores da máquina orgânica.

Por isso lhes dizia: tudo está em uma cadeia enlaçado, então, quando o elemento vai receber o segundo choque, quando alguém vai poder receber o Segundo Choque, que é o homem criado à imagem e semelhança do Criador do Sexto dia, se requer que alguém lhe leve as luzes do Conhecimento, as luzes do Conhecimento. Essas luzes do Conhecimento são o que nós dizemos que o campo externo de levar a outro o Conhecimento, para que este tenha a mesma oportunidade de se liberar. Se alguém, se não recebe alguém este Choque do Conhecimento; essa promoção, essa comoção, esse impacto, esse é o Choque, não pode marchar rumo ao homem à imagem e semelhança do Criador. E assim como vimos, pois, de que o Mestre necessita de sua Liberação, a outro Mestre teria que subir a Primeira Montanha, (a Primeira Montanha, não), a Primeira Serpente que a sobe com o Fogo, a segunda Serpente, ou seja, a do Corpo Físico, a do Corpo Vital, a do Corpo Astral, onde se fala que já tem o Corpo Astral, a do Corpo Mental com sua Mente Universal, a do Causal e então receber os Princípios Anímicos e Espirituais, ou étnicos. Esse já é um discípulo que oferece garantia para a Loja Branca. É considerado um Discípulo aceito, Um Mestre de Quinta, quando faz a Quinta de Maiores e escolhe a Via Direta esse, pois, esse é muito importante. Se não escolhe a Via Direta, fracassou. Se foi ao Nirvana e fracassou com tudo. Bem, mas quando escolhe a Doutrina, que é a da Via Direta, então é qualificado na Loja Branca como um Discípulo, correto, como um discípulo. Já este discípulo dá a Liberação a outro, ao que lhe deu o Choque, ao que lhe deu a Doutrina. Pois aqui para alcançar a imagem e semelhança do Criador no sexto dia, se necessita que alguém tenha recebido o Segundo Choque.

Já vimos o Primeiro Choque, o Choque Físico da respiração. Agora se trata do Segundo Choque. Nós recebemos este Segundo Choque no estado em que veio alguém e nos indicou como esta Doutrina do nosso Mestre Samael Aun Weor é um choque para nós. E esse choque nos permite, pois, se trabalhamos se trabalhamos na Alquimia, no trabalho do Fogo, se trabalhamos, pois, nos dias da criação de separar a luz das trevas, das águas superiores das águas inferiores, então nós alcançaríamos, alcançaríamos o estado de imagem e semelhança do Criador. Ou seja, no Sexto dia. Mas o que quer dizer isso? Amigos, o Sexto Dia da Criação...

Quer dizer que já esse é um Iniciado de Primeira Montanha, subiu as Sete Serpentes de Fogo. Tem seus Corpos de Fogo. É um Mestre. É um Mestre, mas esse é não é o Homem Vivente, é o Homem à Imagem e Semelhança do Criador, como diz o Mestre Samael. Não é o Homem Vivente, para ser o Homem Vivente, porque falamos dos três Choques, o Choque Físico, o Choque do Esoterismo, agora necessita o Choque para o Homem Vivente. E resulta que para ter o Choque para o Homem Vivente, pois requer, sem falta, baixar aos Mundos Infernos. Para que? Para tirar de lá os egos e as causas do ego. Isso só se pode fazer quando já é um Mestre de Mistérios Maiores, porque, bem, vamos ver como poderia alguém tirar os egos, se os egos vivem no Corpo Mental. Os egos vivem no Corpo Mental, se desdobram ao Astral e se desdobram aqui ao Físico. E aqui se expressam por nosso corpo. Tem possuído nosso corpo, os egos, porque o Ser não está. Então se vocês querem tirar os Eus, se querem matá-los, se querem chamá-los a juízo, pessoa a pessoa, necessita ter um Corpo Mental, porque os egos tem seu abrigo é na Mente. Porque na mente, amigos? Porque na mente?

Veja que perguntinha, porque os tem na mente? Porque as impressões do exterior chegaram foi na mente. Lá estão os egos. Hã? Veja que bonito isso. Então se nós começarmos a derrubar as impressões, começamos a matar os egos, a tombar egos. Mas se quer acabar com os egos, como tem que chamá-los a juízo, ehhhh, tem que chamá-los a que se declarem como tomando a lista, como disse o Mestre Rabolú, muito formosamente, em cassete, ali os vai decapitar, os vai submeter ao Fogo da Mãe Divina Kundalini, para que os decapite certo? E já no Mundo Causal, já este é um Iniciado de Quinta de Maiores que entrou à Direta e recebe os Princípios Anímicos e Espirituais. Então aí é um Mestre, pois quando recebe os Princípios, também o colhe a Lei dos Sete etc, para ser um Mestre total, liberado totalmente a esse nível, ao nível da Primeira Montanha.

Mas se ele quer, se ele quer, se ele tem a força, se tem o impulso, se tem essa força da Revolução da Consciência, ele quer chegar ao Homem Vivente, porque ainda não é Homem Vivente, vejam um Mestre, como assim? Um Mestre, sim, um Mestre não é um Homem Vivente, é um Homem a imagem e semelhança do Criador.

Um Homem com todas as Faculdades e Poderes sobre os quatro elementos da natureza. Cheio de Poderes, de Prodígios, de Virtudes, de Dons, de Graças. Mas é um Homem a imagem e semelhança do Criador, que é o Sexto dia da Criação. O Sétimo dia é o Homem Vivente. E para ser o Homem Vivente, necessita ser, já marchar para tornar-se o Filho do Homem. E o Filho do Homem vem a ser a Segunda Montanha, a Segunda Montanha. Então vejam quão longe está o entendimento de alguém para poder tornar-se o Homem Vivente. E para isso necessita baixar aos Mundos Infernos para fazer, digamos todo esse trabalho de Judas e para decapitar, para tirar de lá os Eus Causa. Quando termina os Eus Causa e quando ele faz sua via-crúcis, e faz seu Ascenso de Sacrifício Espantoso até alcançar a Ressureição, já é um Homem, é o Homem Vivente, já esse é o Homem Vivente; já passou, pois, já coroou tudo como o aclara o Mestre Samael Aun Weor. Mas vejamos também como aquilo, já me entenderam isto, certo irmãos? Estamos é compartilhando, e compartilhando, pois, convidando ao estudo, ao estudo e à prática.

Agora, vamos ver aquilo, aquilo que nos confunde tanto. Vimos os Três Choques, aquilo que nos confunde tanto das mentes, das mentes. Falamos, sim, eu escutei todos os irmãos e coube a mim, muitas vezes, também, falar das Três Mentas, certo? As Três Mentas. Como um tema, como um tema do temário proposto. Mas se as vemos mais de perto, vejamos nós como a mente Sensual... A Mente Sensual, dizem que a Mente Sensual se alimenta das Percepções Sensoriais Externas. Nós temos esse organismo, e esse organismo tem os cinco sentidos. E o que vem a nós pelos nossos sentidos? Que vêm? Vêm as impressões. E aonde vão as impressões? Vão à mente, certo? Este é o detalhe, a qual mente? À mente Sensual. Então vocês vão ter a Mente Sensual, a mente que vem dos elementos que ali, de todos os elementos que através dos meus sentidos, vou levar à mente. Aí vem, pois, a criação dos egos à mente, por isso se chama a Mente Sensual.

Todos meus estudos, todos, todos meus estudos, desde que começa, digamos, o preceito na cultura, que no colo, a mamãe nina a criança, a criança começa, pois a ser o menino que gatinha por ai, que vai, pois, em quatro patas, como disse o Mestre, depois

se levanta, caminha em duas etc. Essa criança está recebendo impressões continuamente com aquilo dos alimentos, não? Então recebe essas impressões, vão estabelecer em mim a Mente Sensual, no momento também que vou desenvolvendo a terrível personalidade que se forma, ou se forja aos sete primeiros anos de idade.

Então essa Mente Sensual nossa é a que cultivamos, é a que vai a Escola, a que vai a Universidade, a que vai, pois, à especialização e o que constitui a humanidade inteira, a Mente Sensual. Essa é a Mente Sensual, a mente que se alimenta das Percepções Sensoriais Externas, ou seja, das minhas impressões que chegam à mente. Então a Mente Sensual, Ehh... É a que usamos para o estudo, para o desenvolvimento do intelectualismo, que entre parênteses, o intelectualismo é o Anticristo, porque Cristo é Uma Substância e o Anticristo que é o Intelectualismo, pois é outra força, outra força, que luta, a todo custo, para que as forças do Cristo não entrem aqui, e porque luta? Porque o Intelectualismo é a expressão do abominável Órgão Kundartiguador. E o Abominável Órgão Kundartiguador estabeleceu em nós, o que são os funcionalismos dos Sete Pecados Capitais. Se vocês detalham concretamente isso dos Sete Pecados Capitais, veem que nossa cultura toda, Científica, Filosófica, Artística, Religiosa, toda é uma, digamos, um estudo do comportamento dos Sete Pecados Capitais, ou seja, que não temos nenhuma possibilidade, isso nos isola da possibilidade da Revolução da Consciência e nos submete ao estado de maquininhas transformadoras de energia. E o que busca o Mestre Samael? Tirar-nos daí com a Revolução da Consciência, criar o Homem, e depois, o Filho do Homem. Essa é a Mente Sensual, nosso inimigo terrível, a Mente Sensual, claro a Mente Sensual se necessita de alguma maneira, porque também temos um comportamento aqui, é preciso atender as coisas daqui. É preciso pagar a casa, comprar alimentos, vestir-se, é preciso, pois, saber e manejar a situação para a economia necessitamos da Mente Sensual. O que passa é que a Mente Sensual dominou completamente a máquina orgânica e o entendimento, e não tem permitido que a Consciência se expresse, se manifeste, porque a Mente Sensual está submetida para obedecer a Consciência e não que a Consciência não possa manifestar-se, nem se expressar. Também essa é a mente sensual, de modo que é preciso estudar muito bem tudo isso e, sobretudo, no estudo da Máquina Orgânica, do Homem. Além dessa vem à mente Intermediária. Que a Mente Intermediária, pois, meus amigos, é também um desastre, porque a mente Intermediária se alimenta é das Crenças, da fé cega, dos preceitos, dos ordenamentos que existem do comportamento Social, Humano, religioso, se alimenta da leitura das Obras sagradas, de estabelecer, pois, todas essas Ordens Pseudo-Religiosas, ou Pseudomísticas que conhecemos e enfrascam também a pessoa. A enfrascam por quê? Porque nem um, nem outro tiram a Consciência do estado em que nos encontramos. Não permite.

E a batalha que existe é uma batalha que, digamos, se sustenta em uns que creem em um Deus antropomórfico de alguma maneira, que buscam uma pseudo-espiritualidade com um Deus antropomórfico, e os outros que buscam também seu Deus matéria, o Deus matéria, vejam vocês Carl Sagan, supostamente, dizendo que a explosão de uma Super Nova, no espaço infinito, deu origem à manifestação de vida, aos Planetas e aos Sistemas.

São até assombrosos, são até assombrosos, vendo-os, são tão loucos, perdoem-me que lhes digam "loucos", que são assombrosos, são assombrosamente loucos (Risos...), bem, assombrosamente loucos... Nunca tiveram uma chispinha. Não tiveram nunca alguém que lhes chame a dizer-lhes: Veja a razão da existência é esta. Não, não, não, eles se foram por essa nota. Mas o que resta a nós? Nós resta a Terceira Mente. Porque são Três Mentes: Mente Sensual que se alimenta das percepções, Mente Intermediária, dos conceitos, dos preceitos, da leitura Bíblica, das Igrejas etc., da fé cega... E a Mente Interior. Mas nós não a temos, não temos aberta a Mente Interior. Vejam vocês como vou retornar daí para os três alimentos. A Mente Interior só se abre com as primeiras porcentagens de morte do ego. Bem, a Mente Interior... A Mente Interior vem nos dar, pois, passos à Lua Psicológica. Vejam aonde chegamos, chegamos à Lua Psicológica. Como que a Lua Psicológica? Então este é outro tema bem bonito, o qual o Venerável Mestre Samael em sua Doutrina nos faz ver como temos uma Lua aqui no Macrocosmo, a Lua, esta Lua que vemos, e esta Lua que vemos, não vemos senão, senão a parte visível da Lua. E essa parte visível da Lua, nós vamos ter que trabalhar aqui, justamente ao trabalhar com a morte dos agregados, estamos dando abertura à Mente Interior.

E se nós não matamos o ego a Mente Interior não se abre. E a mente Interior é por onde nos chega, digamos, os fatores do Ser. Nos chega a Luz, nos chega o entendimento, nos chega a compreensão, nos chega também os primeiros passos no desenvolvimento do Sistema Solar Psicológico, da criação do Homem Psicológico aqui. Deve-se criar o Sistema Solar Psicológico e o Sol Psicológico.

Bem, com este tema nós ficaríamos toda a noite, perdoem-me a repetição, porém voltei, voltei da criação Da... Da abertura da Mente Interior, para que se dê, necessito eu, umas porcentagens de morte do ego, e para que se dê a porcentagem de morte do ego, pois, o caminho especialíssimo, primeiro que tudo estabelecer a Auto-Observação psicológica. Primeiro que tudo, esta é, pois, a chave. Estabeleço a Auto-observação Psicológica, então detecto em mim a presença do ego, e detecto com esse, esse sentido da Auto-observação Psicológica, enquanto vai expandindo, o qual falaremos mais em outra oportunidade, este sentido vai poder explorar e manter aquilo de que aquele amigo me perguntava: Como faço para manter o estado de alerta percepção alerta novidade, ou recordar de meu Ser de Instante a Instante. Tenho que ter a Auto-observação Psicológica funcionando, porque a Auto-observação Psicológica, agora vou dirigi-la, enfocá-la aos três grandes cérebros deste organismo, da máquina orgânica:

O Cérebro Intelectual, o Cérebro Emocional, o Cérebro Motor-Instintivo-Sexual. Nesses três Grandes Cérebros a Auto-observação vai capturar a presença, ou a atividade do ego. Então isso vai nos permitir trabalhar com a morte do ego, e com isso, e, pois, lá, muito especialmente, na captura das impressões que as entregamos à Consciência, para que não entre direto à mente, as impressões do exterior, que não nos desordenem lá, não nos criem egos, então com essa atenção posta aí, permanente, com essa Auto-observação é o recordar-se de si mesmo, porque é a Consciência que está aí.

Então nós vamos dar também abertura à Mente Interior. E a Mente Interior vai nos permitir aumentar nosso estado conscientivo, dos três que tínhamos e ir liberando, ir liberando, e vai aumentando. para dar possibilidade à criação da Lua Psicológica em nós. Vamos trabalhar com a parte visível da Lua Psicológica. Esse é, pois, o processo de

ligação, porque se não começamos a criação do Sistema Solar Psicológico e do Sol Psicológico, se não começamos, que começa aí, não há nenhuma possibilidade, isso desde o outro lado, visto, pois, dos três alimentos. Eu creio que me entenderam até o momento este debate, este diálogo, este tema, entre vocês e minha pessoa, de como temos que olhar para onde vamos. Porque veja, se alguém diz ao Mestre e o Mestre lhe disse: "Então com qual estás trabalhando?" - "E não, pois, eu estou trabalhando com a Ira, porém às vezes com a Luxúria, e outras vezes, pois, também com a Preguiça". O Mestre diz: "Necessito que sejas concreto, com qual estás trabalhando, hã?" Porque claro, e isto é igual, se eu não sei para onde vou, não tenho as bases de meu trabalho. As bases de meu trabalho que se fundamentam nos Três Fatores, se dirigem a todo este desenvolvimento para que em mim também se dê a abertura da Mente Interior. Ou seja, as Três Mentes, a Mente Interior, para poder receber os auxílios do Ser que chegam da Mente Interior a nós, ao nosso entendimento, ao nosso conhecimento, à medida que vamos trabalhando nos Três Fatores da Revolução da Consciência.

Amigos me parece que paramos aqui este debate, esta aclaração, porque não é que a acabamos, não. Aqui nós ficaremos, pois, vendo outros aspectos. Mas sim, buscamos fazer ênfase de onde estamos falando, porque não valorizamos as coisas corretamente, e não valorizamos algo: Que os Três Fatores da Revolução da Consciência são um. Ou seja, um. Ou seja, buscar a Liberação. Os três estão aí, para nosso entendimento correto e estão explicados corretamente, mas constituem uma só força, um só desenvolvimento, o desenvolvimento do Homem Interior, o desenvolvimento do Filho do Homem. Esse é o esforço, essa é a luta, não para que fiquemos na teoria, senão para que, ao trabalhar, nós dirijamos nosso entendimento. De súplica à Mãe Divina. Enfatizo o ego só o decapita, só o mata, só o pulveriza, A Mãe Divina Kundalini. A Mãe Divina Kundalini é o único poder que nos salva desta Situação. Porém a Mãe Divina Kundalini, também, valha, está em dois campos:

No campo em que cada um de nós tem sua Mãe Divina Kundalini, mas a Mãe Divina também é o Fogo, o Fogo Sagrado de que falávamos no tema anterior. Amigos, lhes deixo, por agora, e quero ver se tem alguma pergunta do anterior e tal, pois para também compartilhar com vocês. Estamos é compartilhando, certo? Muito obrigado, irmãos. Vamos ver suas perguntas. Bem, irmãos, como não há assim perguntas, devido, pois, como sabemos a que são dois idiomas diferentes, aqui é muito difícil... Tem, ou há alguma pergunta aí?

Questões

Pergunta 01: Se podemos os solteiros, eliminar os 50% dos defeitos?

Bem, uma pessoa solteira poderia decapitar até 50% disse o Venerável Mestre Samael Aun Weor, porém necessita tornar-se praticamente um Santo, um Santo, algo que é mais difícil que eliminar... que eliminar os mesmos 50%. Porque para tornar-se Santo, necessita fazer, pois, uma vida de sacrifício completo, completo. No entanto o

Mestre Samael, depois, também esclarece que uma pessoa normalmente, na vida de solteiro, poderia chegar a sacrificar até 25%.

E também o Venerável Mestre Rabolú, pois, disse que uma pessoa solteira, dificilmente, sacrificaria, ou mataria os 20%. Porém, vamos ver outra coisa muito importante. Resulta que se alguém quer aproveitar, digamos essa morte do ego, com o Fogo Sagrado, um trabalho, um trabalho de solteiro pode demorar um ano, ou demorar um tempo indefinido sacrificando apenas um ego da parte visível da Lua Psicológica.

Um ego, sacrificando apenas um ego com grandes trabalhos pode apenas sacrificar, digamos, um ego em seis meses, em um ano, em dois anos. Veja você, em troca, se a pessoa tem companheiro ou a companheira, se trabalham no matrimônio com méritos, um ego pode ser decapitado em uma semana, em menos de uma semana, e pode aprofundar, pode pegar não só a, digamos, ehh... A faceta, digamos o detalhe, senão o ego em si. A Mãe Divina com a espada pode decapitar totalmente, rapidamente, pois essa é a diferença de que sim, possa. E outra coisa, porque essa pergunta tem também outro transfundo: Se disse que ao êxodo não iriam, senão os que decapitam 50%. Bem, isso está muito estudado, também, que ao êxodo poderia também ir todo aquele que logre, pois, sair em Corpo Astral e vincular-se ao Movimento em sua fase B que está no Mundo Astral, porque assim teria um auxílio superior, porque já estabelece um funcionalismo de sair em corpo astral, um funcionalismo, claro, com a morte do ego, certo? Porém há algo muito, muito terrível que eu quero dizer ao companheiro, ou à companheira que pergunta isto. Resulta que ao Mestre Rabolú (já o havia citado em outro tema) em uma reunião que falavam deste tema da Morte do Ego, e lhe perguntou uma senhora, lhe pergunta: Bem Mestre, e em que situação ficam as pessoas que não tem companheiro, ou companheira, que não podem trabalhar nos Três Fatores, porque não tem companheiro?

E ele lhe respondia, pois, com essa expressão dele, tão clara, tão enfática, tão aberta, dizia, aí pois, entre o diálogo, ele dizia: "pois essa pessoa está no pote". Por quê? Porque não tem a parte de possibilidade do Fogo que é o que se busca. Agora, uma pessoa comum e corrente pode morrer muito no ego, porém o ego volta, volta porque não aprofundou. Ficou, conta o Mestre Samael, também, para argumentar-lhes mais a respeito, que essa pessoa que trabalha assim, que não pode aprofundar mais, se parece muito a essas águas que há por aí nos caminhos, que são de pouca profundidade. E como são de pouca profundidade, tornam-se pântano, tornam-se apodrecidas. Ou seja, o ego não está morto, apenas as facetas do ego pode pois, digamos, pedir à Mãe Divina, sendo grande devoto. Sim, O Mestre Samael logrou acabar, logrou acabar, mas se encontrou depois com que isso não resolvia a situação. Isso não resolvia. De modo, pois, amigos, que eu lhes recomendo, homem ou mulher, os Três Fatores, e se não há os Três Fatores, suplicar e Pedir à Mãe Divina, para ver se mais adiante lhe é possível trabalhar nos Três Fatores que é a recomendação.

Pergunta 02: Na projeção astral é possível a ativação da Mente Interior?

Bem, essa pergunta é muito simpática. A projeção astral, vamos ver, a Mente Interior. Se você tem um pouquinho de Consciência, você pode, obviamente, ser levado, porque estou falando do Corpo Astral, não o Corpo Astral de Fogo, senão do Corpo Astral comum e corrente. Você pode ser levado pelos Mestres, aos Céus, para trabalhar sobre o estado de seus defeitos, certo? Porém à Mente, a Mente Interior, a Mente Interior não foi criada. Porque esse é outro problema, deve-se criar... Tem-se um Corpo Físico, tem que criar um Corpo Astral, criá-lo. Isso só se cria com o Fogo e com os méritos na Alquimia. Deve-se criar um Corpo Mental. Esse Corpo Mental é a Mente Interior, está na Mente Interior. É da Mente Interior. Aqui temos um Corpo Físico e vivemos no mundo. Quando se cria um Corpo Mental, se vive no Mundo Mental, no Universo Mental.

Então há uma confusão aí. Se alguém, em astral, pode ir, pode visitar o Mundo Mental, visitá-lo, porém não vive lá, não atua lá, não funciona lá. Pode visitá-lo, porque o Astral, sem o Astral não há possibilidade de conhecer o mais além. Por isso a luta de sair em astral para poder que os Mestres o conduzam e poder, pois, ir a esses espaços do Astral, do Mental, do Causal, pode ir a muitas partes, e pode investigar muitas coisas. Porém o Homem Interior, o Homem Interior é o Homem Interior.

Não é que se foi em Corpo Astral, nem em Corpo Mental. O Homem Interior é o Homem Interior, é um Homem Completo. Ou seja, como aqui somos um homem relativamente completo, lá também se é um homem completo. Para ser o homem completo, necessita criar o Corpo Causal.

Pergunta 03: Gostaria de saber se é necessário criar uma autodisciplina para eliminar o ego?

Sem falta! Porém isso é como dizem: “A Deus rogando e com o malho dando”. Isso é no caminho. No próprio caminho, necessita uma autodisciplina, porque se não pomos, já não há quem a ponha. Agora está ante a Lei, ou se põe, ou fica. Deve-se aplicar a autodisciplina. E a autodisciplina, pois, já vocês a conhecem. Começa na Auto-observação Psicológica minha, para eu poder manter a presença da Consciência em tudo como lhe disse na chave Sol: Objeto, Sujeito e Lugar. Se eu mantenho a Auto-observação em mim, estou criando em mim uma disciplina férrea, voluntária e tremenda.

Pergunta 04: Senhor Restrepo, o resgate, ou êxodo é somente para aqueles que despertaram o Fogo Sagrado?

De nenhuma maneira! O resgate é para todo o que alcance méritos, poder ser que aprenda a funcionar normalmente em Corpo Astral, então se vincula ao Movimento

Gnóstico, aos Mestres. Brinda uma possibilidade de ser resgatado daqui. Porém, requerem sim, de todas as maneiras, como última carta, morrer para o ego, em uma parte substancial e sair em Corpo Astral. Nisso está hoje a situação. Esta é a carta do Mestre Rabolú, A Tábua de Salvação... Para poder ser resgatado necessita morrer em parte do ego e sair em Corpo Astral. Não necessita do Fogo. Mas sim, o Fogo é ao Iniciático. Rumo à Iniciação, rumo à Liberação. De modo que assim fica aclarada esta pergunta também. Bem amigos, já que não surgem mais perguntas, muito obrigado que vocês façam perguntas, por estar em outro idioma, quando já se traduzam os textos, seguramente, vamos ter muitas perguntas, muitos diálogos, e como ampliar cada tema e cada coisa. Por esse momento lhes digo: Paz Inverencial irmãos e até a próxima.